

A VOZ DA VIDA QUE NÃO VIVEU

Simone Alves*

Olá, você sabe quem sou eu?
Há que pena! Acho que não me conheceu.
Sou aquele feto, aquela borra,
Apenas um coração batendo
.Que você destruiu naquele momento.
Agora só resta minha voz,
Na sua consciência.
Tentando te mostrar,
Que lutei pela sobrevivência.
Por favor, mamãe nãooooooo.
Mas minha luta foi em vão.
E você foi mais forte.
Eu querendo a vida,
E você a minha morte.
E então mamãe você ganhou.
Agora estou no balde de lixo,
No ralo do banheiro.
Aos poucos me esgotou,
A minha vida você tirou.
Por que esse desejo,
Se não me conheceu?
Eu só queria um beijo,
Você nem me olhou.
Não tive culpa mamãe.
Por que não me amou?
Eu só queria viver,

127

* Aluna Egressa do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães.

Você era meu bem querer.
Entre muitas eu te escolhi!
Mesmo assim, você não me quis.
Tirou-me o direito de um dia ser feliz.
Não morri por minha culpa,
Você me matou.
O que será de meus irmãos?
Que no mundo você,
Você deixou.
Aqui deixo minhas palavras,
Expresso minha indignação,
Sua forma egoísta!
Oh, mamãe sem coração.
Mamãe querida eu já era vida,
Você me despedaçou!
Sei que por mim não teve amor.
Eu só queria saber por que mamãe?
Tirou-me o direito de viver.
Hoje estou com Deus,
Pra você não volto mais.
Peço ao papai do céu,
Que lhe dé amor e paz.

128

Simone Alves